

IBGE inicia uma nova série no comércio varejista do país: Goiás cresceu 4,4%.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) incorpora, a partir desta edição, algumas revisões metodológicas, dentre as quais:

1. Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
2. Adota a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual - 2.0.
3. Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (adotada a partir de janeiro de 2012) aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
4. Na série completa dos índices (série encadeada), os índices de janeiro de 2000 a dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000; os índices de janeiro de 2004 a dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003; os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
5. A série encadeada desde janeiro de 2000 tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

Os resultados do comércio varejista goiano, para o mês de janeiro de 2012, apontaram um crescimento de 4,4% em volume de vendas, e de 9,4% em receita. Em 12 meses houve a adição de 6,8% para as vendas e de 11,0% para receita nominal. No Brasil, o incremento nas vendas foi de 7,3% e, na receita, de 12,1%. Em 12 meses, verificou-se 6,6% de incremento para o volume e 11,4% para a receita de vendas. As melhores variações em volume, no recorte estadual, foram verificadas em Roraima (24,5%), Tocantins (22,8%), Mato Grosso do Sul (18,53%) e Paraná (17,1%).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	nov/11	dez/11	jan/12	No Ano	12 Meses	nov/11	dez/11	jan/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	6,7	6,7	7,3	7,3	6,6	5,4	6,4	4,4	4,4	6,8
Combustíveis e lubrificantes	1,2	0,4	-0,7	-0,7	1,0	-7,9	-10,7	-9,3	-9,3	-5,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,2	4,6	7,6	7,6	4,3	9,7	4,5	5,7	5,7	7,7
Hipermercados e supermercados	6,3	4,6	7,7	7,7	4,3	9,7	4,3	6,3	6,3	7,9
Tecidos, vestuário e calçados	0,4	0,8	3,1	3,1	3,2	1,3	1,0	-4,6	-4,6	5,7
Móveis e eletrodomésticos	12,3	15,3	11,9	11,9	15,9	3,9	13,4	11,2	11,2	8,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,4	7,0	8,6	8,6	9,4	10,4	8,1	12,4	12,4	14,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,5	-2,3	10,3	10,3	5,7	28,5	-1,2	64,0	64,0	21,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	24,7	34,8	32,7	32,7	21,3	-6,1	14,6	14,1	14,1	3,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,6	3,4	15,1	15,1	4,8	6,7	5,4	13,7	13,7	7,2
Comércio varejista ampliado geral	3,2	4,3	7,7	7,7	6,4	1,2	0,5	11,1	11,1	7,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	-2,7	-0,7	6,9	6,9	5,5	-3,4	-7,0	18,7	18,7	7,8
Material de construção	5,8	5,1	13,7	13,7	9,0	7,6	5,9	16,5	16,5	9,4

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Segplan - GO/Sepin /Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2012

No comércio varejista ampliado, composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e materiais para construção, o aumento foi de 11,1% no volume de vendas em janeiro. Para o acumulado de 12 meses, obteve-se um ganho de 7,4%, tendo como base o mesmo período do ano anterior. A receita nominal de vendas cresceu 13,3% em janeiro, e 9,5% em doze meses.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	nov/11	dez/11	jan/12	No Ano	12 Meses	nov/11	dez/11	jan/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	10,8	10,1	12,1	12,1	11,4	8,2	8,5	9,4	9,4	11,0
Combustíveis e lubrificantes	7,9	7,2	4,3	4,3	9,1	-0,6	-3,6	-2,6	-2,6	9,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	12,5	10,8	13,3	13,3	11,6	14,6	10,3	12,3	12,3	14,7
Hipermercados e supermercados	12,7	10,8	13,4	13,4	11,5	14,6	10,1	12,7	12,7	14,8
Tecidos, vestuário e calçados	8,8	9,0	9,3	9,3	11,4	10,4	8,3	1,3	1,3	12,8
Móveis e eletrodomésticos	9,1	10,9	10,4	10,4	12,4	-1,6	8,5	9,3	9,3	2,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,3	11,9	11,7	11,7	13,7	12,8	11,4	13,4	13,4	16,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	11,2	3,0	13,6	13,6	10,4	32,3	1,7	56,4	56,4	23,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	7,8	20,0	17,6	17,6	4,9	-13,0	3,7	4,2	4,2	-4,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,4	8,5	18,6	18,6	10,7	12,9	11,4	18,7	18,7	14,1
Comércio varejista ampliado geral	5,7	6,4	10,4	10,4	9,1	3,3	2,2	13,3	13,3	9,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,3	-2,6	5,4	5,4	3,9	-3,4	-7,5	16,4	16,4	6,6
Material de construção	8,4	7,5	16,3	16,3	12,6	12,7	11,1	23,8	23,8	15,6

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

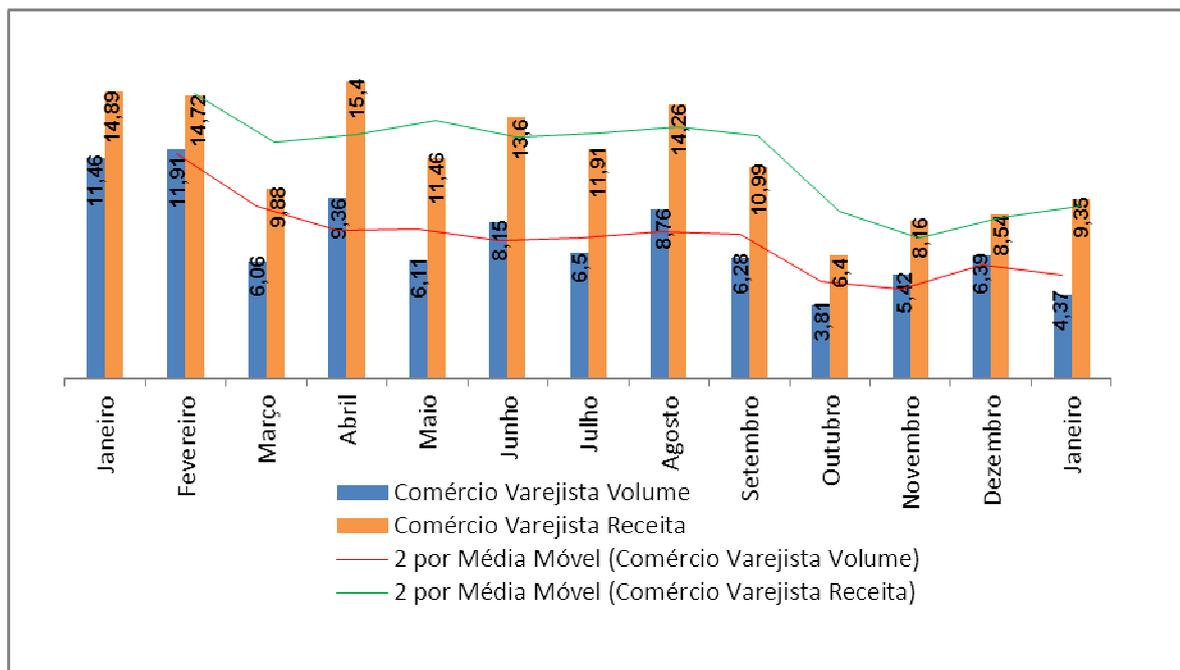
Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

De acordo com o gráfico 1, verifica-se que houve maior adição na receita de vendas, quando comparada ao volume de vendas mês a mês. A linha de tendência, para a média móvel de dois períodos, mostra um comportamento mais uniforme. Uma forte queda foi verificada na passagem do mês de setembro para outubro de 2011; já o resultado apresentado em janeiro de 2012 sinaliza uma recuperação do crescimento.

O gráfico 2 mostra o comportamento das vendas no comércio varejista ampliado, na comparação com o ano anterior. Verifica-se uma queda mais acentuada iniciada em maio de 2011, com ganhos mínimos em dezembro, voltando a recuperar em janeiro de 2012.

Gráfico 1

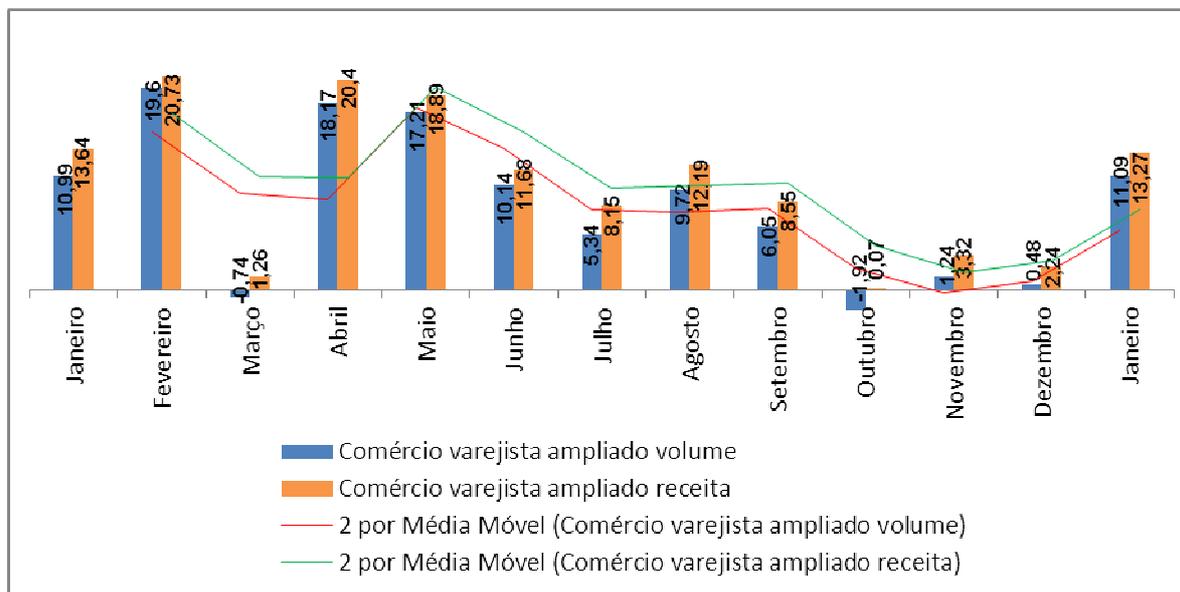
Estado de Goiás: Variação Mensal do Volume e Receita de Vendas no Comércio Varejista Goiano 2012 (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio
Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

Gráfico 2

Estado de Goiás: Variação mensal do volume e receita de vendas no Comércio Varejista Ampliado Goiano 2012 (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio
Elaboração: Segplan-GO/Sepin/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

Resultados por segmento do comércio varejista

No mês de janeiro, entre as dez atividades consideradas, apenas os combustíveis e lubrificantes (-9,3%) e tecidos, vestuário e calçados (-2%) obtiveram variação negativa. Os destaques ficaram por conta de livros, jornais, revistas e papelaria, com 64,0% de acréscimo. Os resultados dos demais segmentos foram: veículos, motocicletas, partes e peças, 18,7%; material de construção, 16,6%; equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, 14,1%;

outros artigos de uso pessoal e doméstico, 13,7%; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, 12,4%; móveis e eletrodomésticos, 11,2%; hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, 5,7%.

Artigos como livros, jornais, revistas e papelaria apresentaram variação no volume de vendas de 64,0% em janeiro, sobre igual mês do ano anterior, e de 21,4% no acumulado de 12 meses. As variações de receita nominal foram de 56,4% sobre janeiro de 2011, e de 23,0% no acumulado de 12 meses. Esse incremento é justificado pela melhoria dos padrões de renda e pela sazonalidade, própria do mês de janeiro, quando o início do período letivo requer maior demanda de materiais escolares.

No mês de janeiro, o comércio de veículos e motos apresentou crescimento de 18,7% em volume de vendas, ficando o acumulado dos últimos 12 meses na taxa de 7,8%. No tocante à receita nominal de vendas, o crescimento foi de 16,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses houve um crescimento de 6,6%. O bom desempenho desse segmento reflete a expansão moderada do crédito direcionado pelo Banco Central¹.

A atividade de materiais de construção apresentou taxa de 16,5%, em volume de vendas; já na relação entre janeiro de 2012 e janeiro de 2011 e no acumulado de 12 meses, o resultado foi de 9,4% na mesma comparação. Para a receita, as taxas foram de 23,8% no mês e de 15,6% no acumulado de 12 meses. O crescimento do setor é explicado, em parte, pela aplicação de políticas governamentais específicas, o que resultou no aumento do número de empregos e do rendimento.

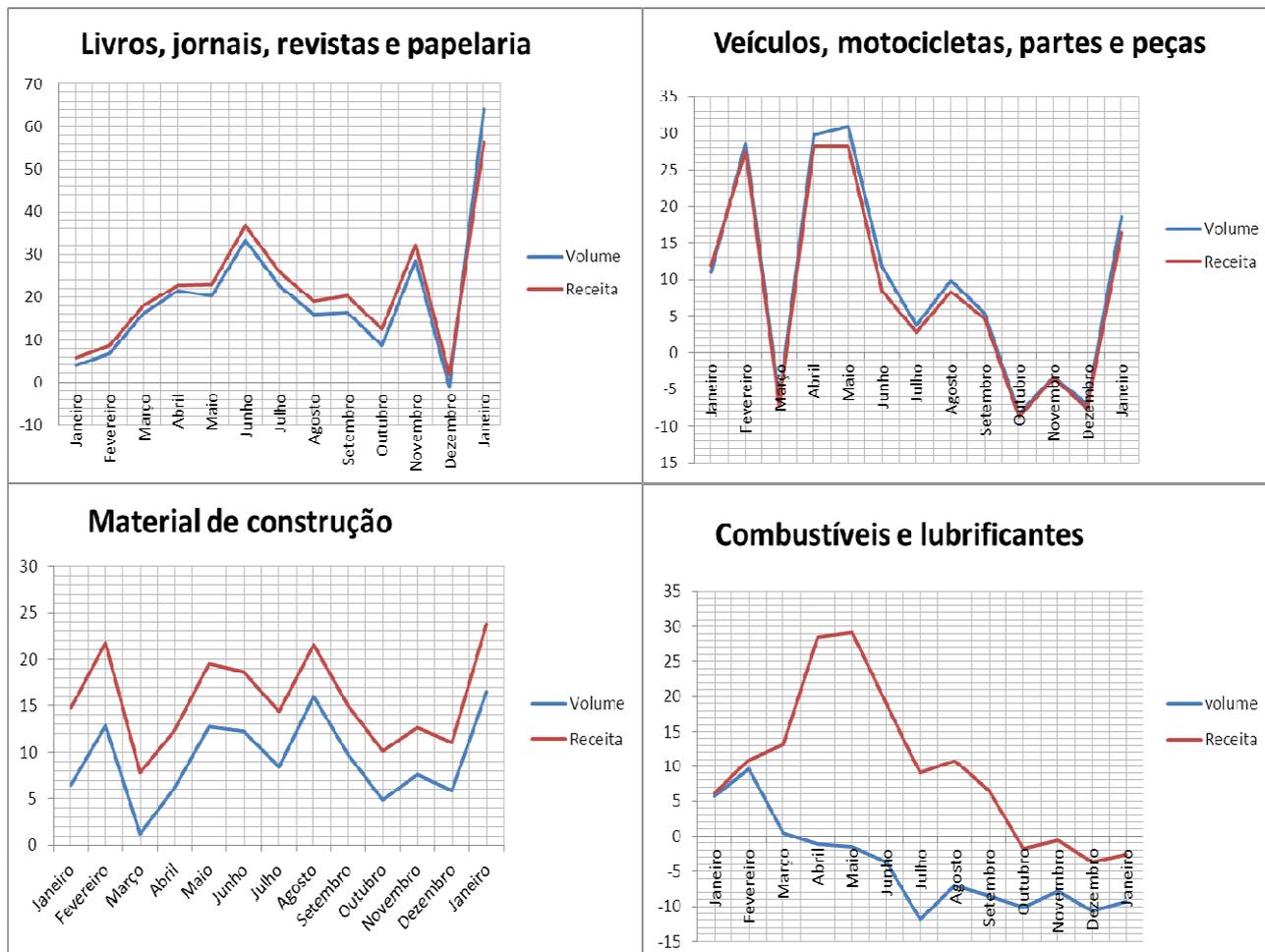
O segmento de combustíveis e lubrificantes obteve variação negativa para volume de vendas de -9,3%, na comparação entre janeiro e igual período do ano anterior; no acumulado de 12 meses, a variação foi de -5,3%. A receita nominal de vendas apresentou menor queda (-2,6%) na mesma base de comparação. No acumulado dos 12 meses, o resultado ficou em 9,2%. A redução do indicador de volume sinaliza que houve retração da demanda.

O comércio varejista em Goiás iniciou o ano com bons resultados, sendo que certos setores superaram as taxas negativas apresentadas em dezembro de 2011, como é o caso de veículos, motocicletas, partes e peças, como também de livros, jornais, revistas e papelaria. O cenário econômico permanece positivo, o que é possível atribuir à manutenção dos ganhos reais de renda e maior acesso ao crédito.

¹ Houve aumento no volume de créditos direcionados a pessoas físicas, nas modalidades de crédito pessoal e financiamentos de veículos, em 3,5% e 4,0%, respectivamente. <<http://www.bacen.gov.br/htmls/relinf/port/2011/12/ri201112P.pdf>>

Gráfico 3

Estado de Goiás: Variação Mensal do Volume e Receita de Vendas nas Atividades do Comércio Varejista Goiano 2011/2012 (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio
 Elaboração: Segplan-GO/Seplan/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

Equipe de Conjuntura da Segplan:

- Dinamar Maria Ferreira Marques
- Eduiges Romanatto
- Juliana Dias Lopes
- Luciano Ferreira da Silva
- Marcos Fernando Arriel
- Millades de Carvalho Castro